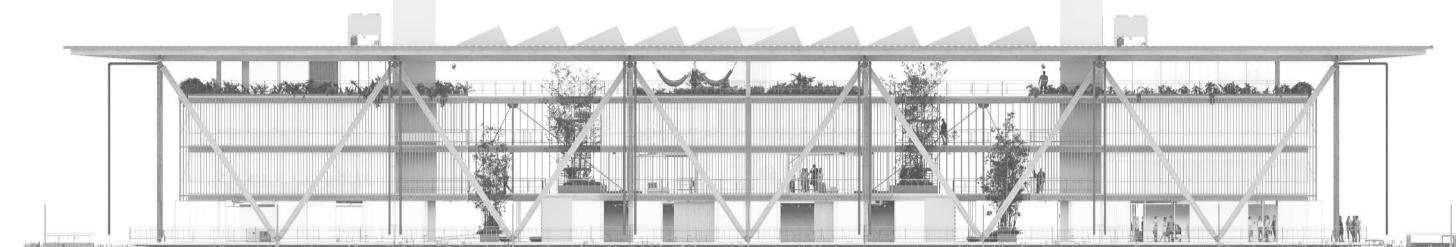
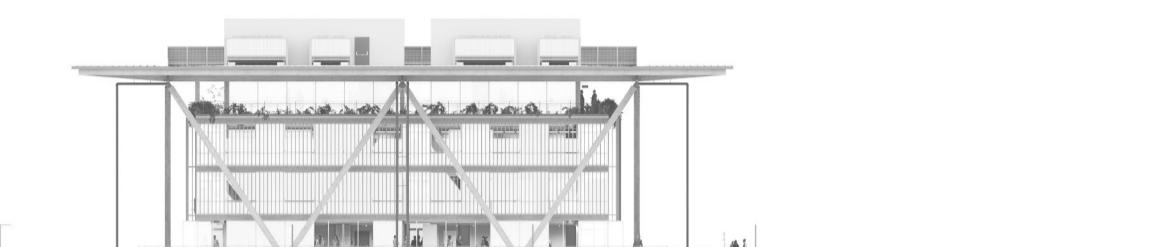




elevação leste | escala 1:500



elevação oeste | escala 1:500

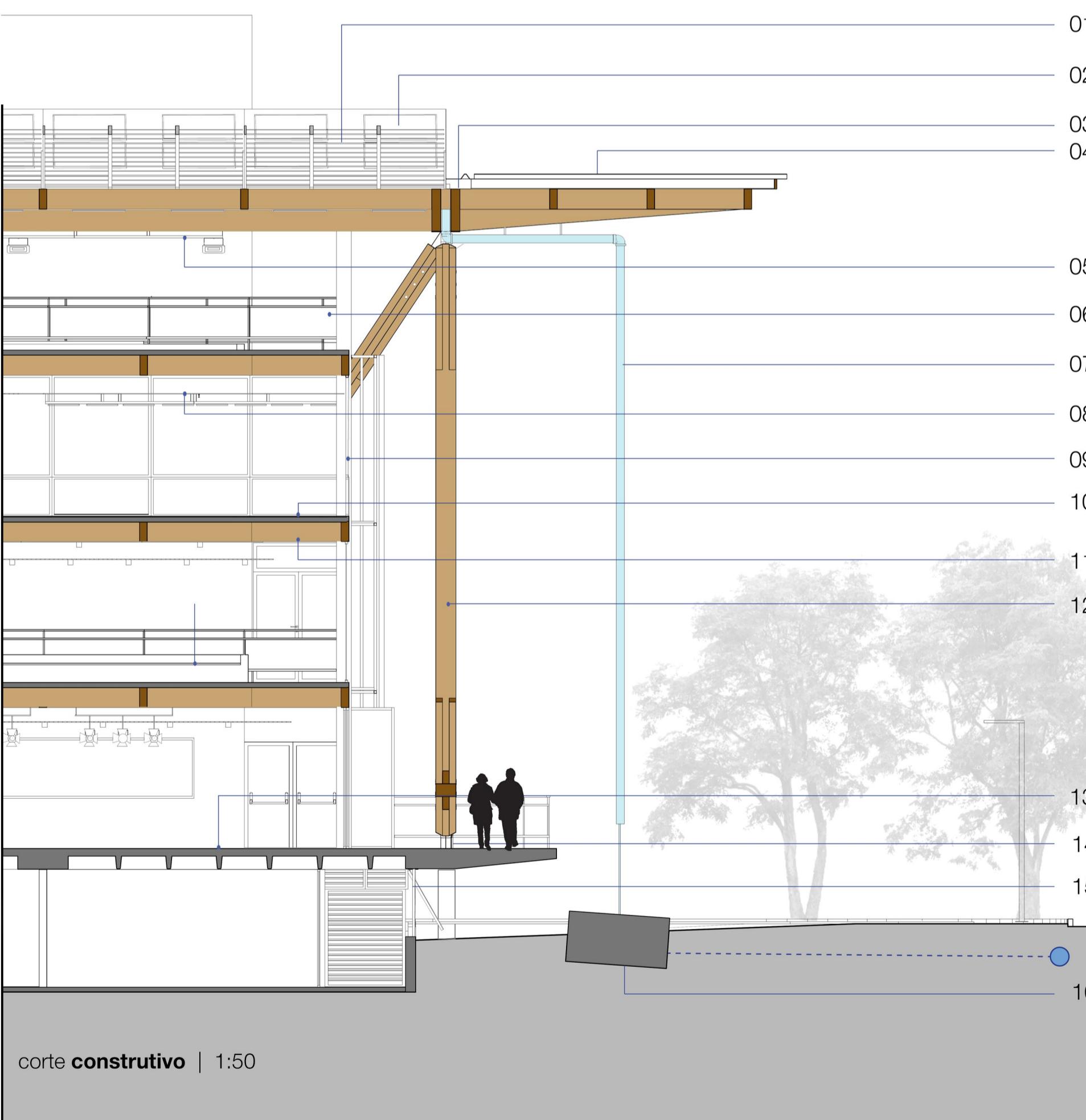


elevação norte | escala 1:500



elevação sul | escala 1:500

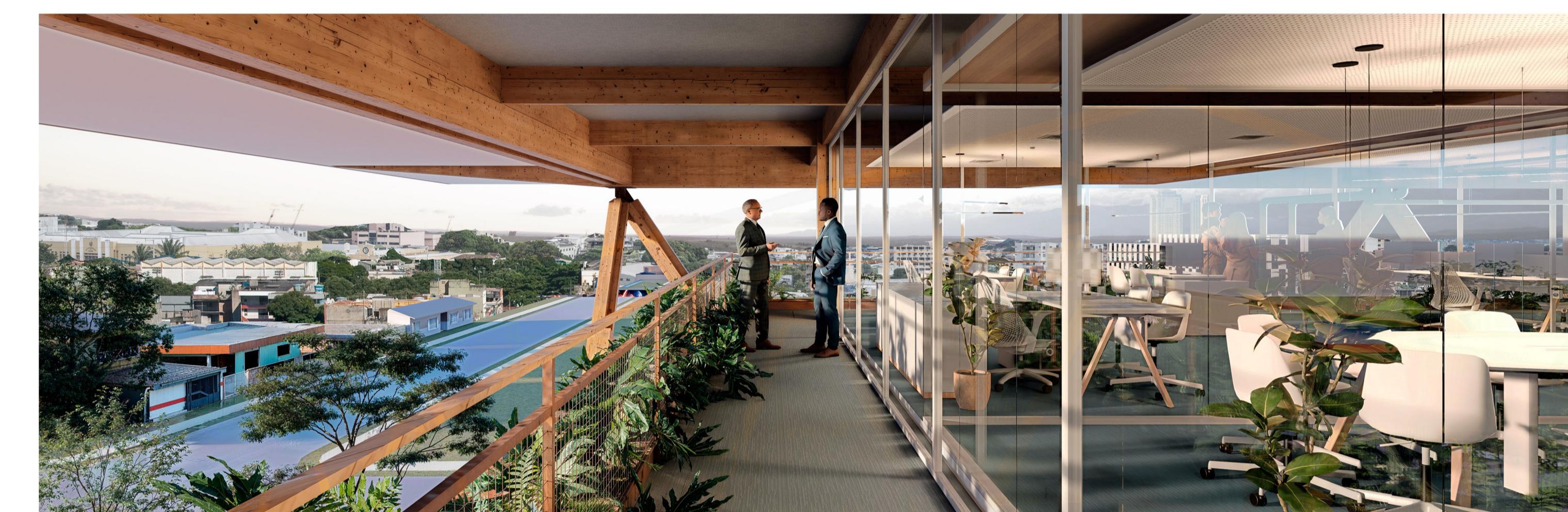
**01.** SHED COM VENEZIANAS EM ALUMÍNIO PARA VENTILAÇÃO PERMANENTE **02.** SISTEMA DE PAINÉIS SOLARES **03.** SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS **04.** COBERTURA EM TELHA FORRO TERMO ACÚSTICA TRAPEZOIDAL **05.** INFRAESTRUTURA PARA ILUMINAÇÃO **06.** GUARDA CORPO EM TUBOS METÁLICOS GALVANIZADOS A FOGO COM TELA GALVANIZADA **07.** DUTO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM AÇO GALVANIZADO **08.** FORRO EM TELA DE AÇO GALVANIZADO **09.** ESQUADRIA EM ALUMÍNIO PISO TETO COM VIDROS LAMINADOS 10mm COM PVF DE ALTO DESEMPENHO **10.** PISO EM CARPETO SOBRE CONTRAPISO REGULARIZADO, EM LAJE PAINEL COMPOSTO DE CIMENTO CONTRA-PISO ARMADO **11.** VIGA EM MADEIRA LAMINADA ENGENHEIRADA **12.** PILAR EM MLC 30x30cm **13.** PISO EM PLACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO 1,20x1,20m SOBRE CONTRAPISO REGULARIZADO EM LAJE NERVURADA EM CONCRETO ARMADO **14.** INSERTO METÁLICO DE ANCORAGEM DO PILAR EM MLC **15.** ESQUADRIA COM VENTILAÇÃO PERMANENTE **16.** CAIXA DE RECOLHIMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS



corte construtivo | 1:50



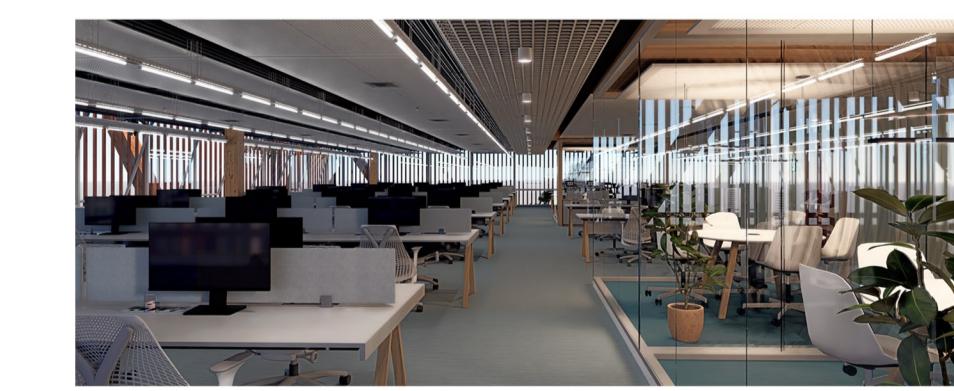
Vista pela Rua Júlio de Castilho com Rua Herbert de Azevedo



Jardim privativo da Diretoria e CDE



Terraço-jardim



Unidades Organizacionais

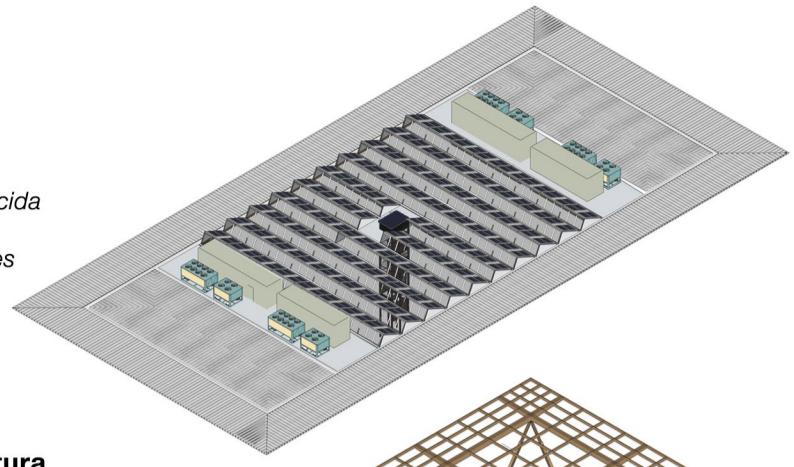


Área de Conforto

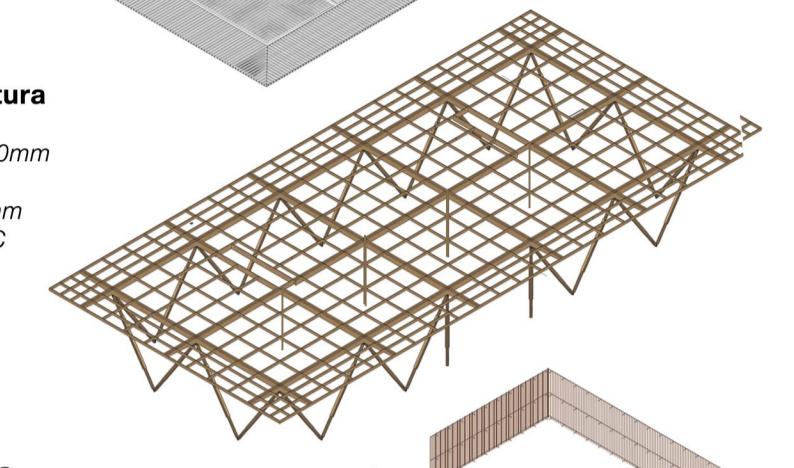


Estúdio Áudio-visual

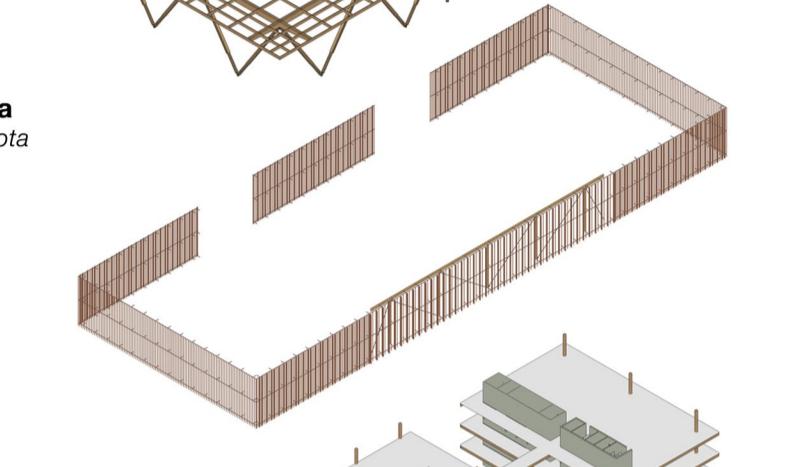
**7. cobertura**  
telhas termodinâmicas  
lajes térmicas  
sheds fotovoltaicos  
com veneziana translúcida  
casas de máquinas  
reservatórios superiores



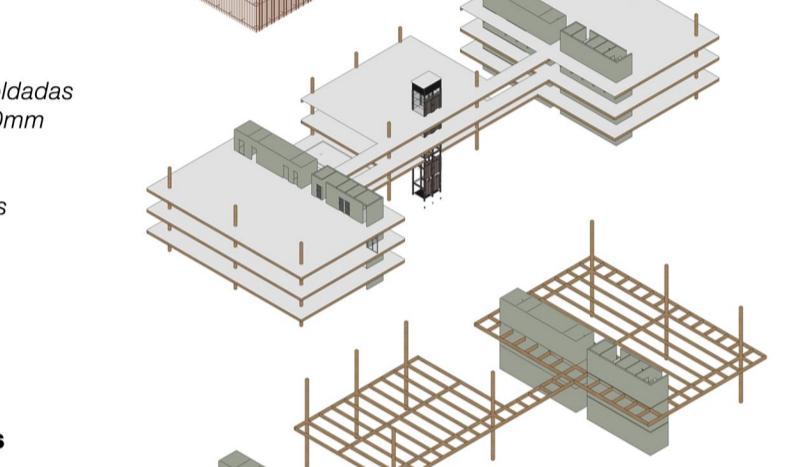
**6. estrutura cobertura**  
modulação 16x16m  
pilares em "V" 500x500mm  
grelha primária MLC  
viga dupla 200x1600mm  
grelha secundária MLC  
viga 100x300mm



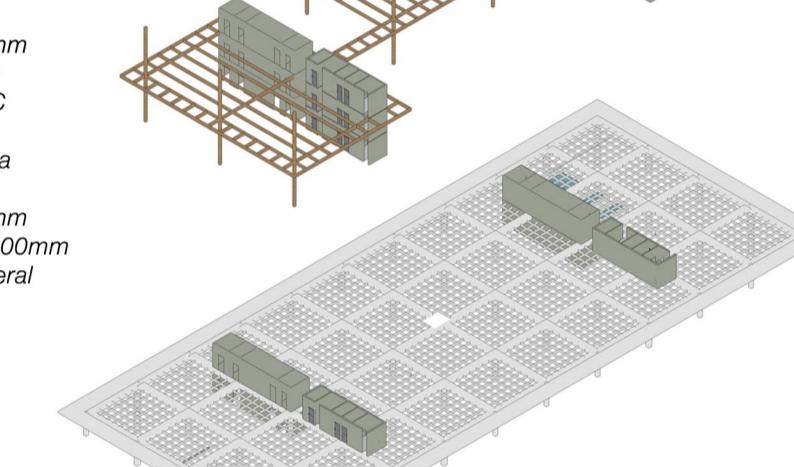
**5. pele bioclimática**  
baguetes 100% terracota  
porosa 50x50mm  
(ver detalhe fixação)



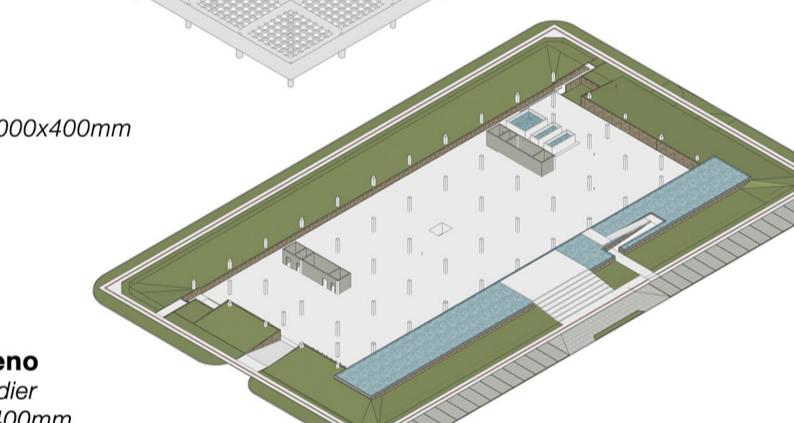
**4. lajes**  
lajes de placas pré-moldadas  
em painel wall esp.230mm  
travamento central em  
estrutura metálica do  
conjunto de elevadores



**3. estrutura blocos**  
modulação 12x12m  
pilares MLC 300x300mm  
viga MLC 150x400mm  
grelha secundária MLC  
viga 100x300mm  
modulação 16x16m para  
a sala multiuso com  
pilares MLC 400x400mm  
vigamento MLC 800x200mm  
travamento vertical lateral  
em concreto armado

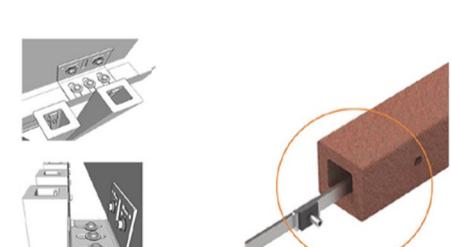


**. estrutura base**  
modulação 8x8m  
laje nervurada 1000x1000x400mm



**1. fundação e terreno**  
laje sobre fundação radier  
pilares concreto 400x400mm  
bacia captação pluvial  
pisos drenantes  
bordeamento verde muro pedra natural  
52% área permeável  
afastamentos de 10 e 15m para fundação

Detalhe típico de fixação  
Brise de Terracota Porosa



A baguete de terracota natural oferece um sistema de brise estético e eficiente, garantindo resistência ao vento e dilatação controlada para fachadas ventiladas através de sua fixação robusta em perfis estruturais galvanizados. Ecologicamente, a terracota é um material cerâmico forte, idônio cultural e econômico, promovendo uma solução de sustentabilidade que contribui para a eficiência energética do edifício. Sua instalação é prática e suportada por perfis M6 e barras de aço, destacando-se como uma vantagem técnica e sustentável no revestimento arquitetônico contemporâneo. As baguetes terracota natural são perfuradas a 20 mm de 310 mm. O conjunto é travado em chapas metálicas fixadas ao perfil estrutural, com parafusos M6. O sistema garante alinhamento preciso, resistência ao vento e dilatação controlada da fachada ventilada.

1. Vitória Regia (*Vitória regia*)
2. Açaizeiro (*Acacia constricta*)
3. Ipê-roxo (*Ipê domingensis*)
4. Jatobá (*Hymenaea courbaril*)
5. Jatobá (*Hymenaea courbaril*)
6. Bambu (*Bambusa multiplex*)
7. Chichá (*Sterculia apetala*)
8. Castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*)
9. Paricá (*Schizolobium parahyba*)



A análise comparativa entre a estrutura de Madeira Laminada Colada (MLC) e sua equivalente em Aço, considerando o escopo cradle-to-gate (A1-A3), demonstra uma clara superioridade da MLC em termos de sustentabilidade climática. No indicador GWP-Foss (Potencial de Aquecimento Global Fossílico), a MLC representa uma redução de aproximadamente 83% em relação ao Aço (G22 CO2e). O diferencial crucial reside, no entanto, no GWP-Bio (Carbono Biológico): enquanto o Aço apresenta valor nulo, a MLC exibe um expressivo sequestro de carbono biológico de -620 CO2e. Ao integrar as emissões fóssil com o sequestro biológico, a MLC atinge um balanço líquido negativo de -516 CO2e, demonstrando que a estrutura de madeira não só efetivamente remove carbono da atmosfera, em contraste direto com o Aço, que contribui com uma emissão líquida positiva de +592 CO2e. O desmatamento em Rondônia, que pode ser visto na escala do continente americano, tem apresentado altos índices de redução, justificando o sistema proposto.

nova sede do sebrae  
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apóio:

